



COOPERATIVA PELO SONHO É QUE VAMOS

Instituição Particular de Solidariedade Social



A Cooperativa nasceu em 1997, pela iniciativa de algumas ex-formandas do Curso de Formação de Amas de Creche Familiar promovido pelo Centro Paroquial de Bem Estar Social de Arrentela, da respetiva Coordenadora de curso, Dra. Nídia Abreu e uma das suas técnicas.

O objetivo principal do seu esforço mútuo para a construção da Cooperativa passou pelo seu reingresso na vida ativa e satisfação de algumas necessidades mais urgentes da zona constituindo-se a Creche "Sonho Azul" e Creche Familiar "Colo Amigo". Após vários meses de trabalho árduo na Freguesia de Arrentela e atuando diretamente com as crianças em dificuldade emergentes dos bairros circundantes, nomeadamente, o Bairro da Quinta do Cabral e o Bairro da Boa-Hora a Cooperativa obteve o estatuto de Cooperativa de Solidariedade Social.

A Cooperativa é composta por diversas valências, tais como a Creche e Creche Familiar, o Centro de Acolhimento Temporário de Menores em Risco "Janela Aberta", o Lar de Jovens "Vida Nova" e a Casa Abrigo "Nova Esperança". Todos estes espaços funcionam 24 horas por dia, 365 dias por ano e, em parceria com as entidades locais e nacionais, acolhemos mulheres, crianças e jovens vitimizados a qualquer hora do dia ou da noite, e em qualquer dia da semana.

A área geográfica de intervenção da Cooperativa é: freguesia, concelho, distrito e nacional.

Centro de Acolhimento Temporário "Janela Aberta"

Em Dezembro de 1998 nasceu um novo espaço o Centro de Acolhimento Temporário de Menores em Risco "Janela Aberta" como resposta às dificuldades sociais presenciadas no respetivo Concelho do Seixal onde se localiza a Cooperativa sendo este um espaço de Emergência Infantil.

Esta resposta consiste num acolhimento transitório/temporário de crianças dos 0 meses aos 11 anos de ambos os sexos, em situações de perigo, decorrentes de maus tratos, abandono, negligência entre outros fatores.



Lar de Jovens "Vida Nova"

A realidade da nossa comunidade e a intensa e diária experiência do Centro de Acolhimento levou toda esta Equipa a sentir a necessidade de existir um Lar de jovens no nosso Concelho. Assim em Fevereiro de 2002, nasceu o Lar de Jovens "Vida Nova" com o intuito de dar aos jovens um porto de abrigo seguro, carinho e atenção, o seu direito a viver e crescer com saúde e alegria onde o adolescente se possa valorizar enquanto pessoa nas suas diversas áreas: social, emocional, profissional, pessoal proporcionando a sua integração na comunidade. Por outro lado, possa igualmente estar junto da sua família residente no nosso concelho.

No Lar de Jovens "Vida Nova" residem jovens de ambos os sexos dos 12 aos 18 anos com vidas repletas de maus-tratos. Connosco ganham o direito a serem pessoas, serem amados e compreendidos, enquanto constroem um futuro risonho.

Casa Abrigo "Nova Esperança"

Na Família, o meio privilegiado das relações humanas, onde é esperada a construção de laços afetivos íntimos e duradouros surge também, em total contraste, os mais cruéis atos de violência. Esta é uma das mais incompreensíveis ironias da vida: a violência doméstica.

Em Novembro de 2002 foi inaugurada a Casa Abrigo "Nova Esperança" que tem como principal objetivo acolher a mulher vítima de maus-tratos conjugais e os respetivos filhos, constituindo uma oportunidade para a mulher dizer "não", "basta", "chega", mudar esta vida viciosa, sem abandonar os filhos.

Gabinete de Atendimento à Vítima

No âmbito do Quadro das Medidas de Intervenção Social Municipal delineadas para o Concelho do Seixal (Rede Social do Seixal) e da Constituição do Concelho Municipal para a Igualdade de Género e de Oportunidades (CONCIGO) foi celebrado um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal do Seixal e a Cooperativa de Solidariedade Social "Pelo Sonho É Que Vamos", tendo em vista a criação de um serviço de proximidade no Concelho.



Assim, em Março de 2009 foi inaugurado o Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Seixal que disponibiliza um serviço de atendimento técnico informativo e de encaminhamento. Este espaço destina-se a atender todas as pessoas a partir dos 18 anos de idade que, nos contextos de economia familiar e de intimidade, vejam atentados o seu direito à dignidade de pessoa humana.

Creche "Sonho Azul"

A Creche "Sonho Azul" integra crianças dos 0 aos 3 anos, resultantes de famílias com dificuldades económicas, fragilizadas e disfuncionais originárias de bairros problemáticos das freguesias de Arrentela, Seixal e Amora.

Creche Familiar "Colo Amigo"

A Creche Familiar "Colo Amigo" é um projeto que integra em Amas Familiares qualificadas, crianças dos 0 aos 3 anos, oriundas de famílias com graves carências económicas, onde terão conforto e todos os cuidados básicos.

Creche "Sonho Azul II"

Esta creche integra crianças dos 0 aos 3 anos construída no âmbito do Programa Pares, situa-se na freguesia de Paio Pires.

Em vias de abertura de uma sala de pré-escolar para 15 crianças dos 3 aos 5 anos.

Adicionalmente e fruto da intervenção que desenvolvemos na área da violência doméstica integramos, enquanto parceiros, a **Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)**, sendo também frequente a realização de conferências e reflexões em escolas e junto de associações de pais.



Projetos a desenvolver

A. Área da violência e igualdade de género

Com vista a desenvolver uma resposta mais eficaz e ajustada às reais necessidades do fenómeno, pretendemos desenvolver:

- Empreendedorismo laboral na área da costura, cozinha e engomadoria de forma a facilitar a autonomização das utentes;
- Apartamento(s) de autonomização;
- Alargamento e reaproveitamento da estrutura da Casa Abrigo "Nova Esperança".

O plano de atividades de intervenção na área da violência doméstica contempla ainda uma série de eventos e publicações dirigidas ao grande público, nomeadamente:

- Prevenção e desconstrução de estereótipos na área da violência de género
 - Publicação de um livro, pela editora PACTOR (chancela LIDEL), em 2013, que pretende dar voz às vítimas, apresentando diversos testemunhos e uma respetiva análise técnico-científica (mais detalhes em Anexo);
 - Campanha e evento de sensibilização para a realidade da violência doméstica, incluindo um Jantar e Concerto pela Orquestra Metropolitana de Lisboa.
 - Exposição fotográfica;
 - Workshop sobre o tema da Violência Doméstica;
 - Ações de prevenção com jovens e associações de pais, em escolas, sobre violência na intimidade.
- Gabinete de Apoio para vítimas e agressores em Lisboa.
- Espetáculo a realizar na Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense de sensibilização para as questões de violência de género e no namoro. O espetáculo será realizado por três projetos – agrupamento de escolas da Trafaria, agrupamento de escolas de Pinhal de Frades e Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense. Com este evento pretende-se envolver e sensibilizar que para a importância da participação cívica nas suas variadas formas



B. Infância e Juventude

- Projeto de Intervenção Especializado na Área da Saúde Mental, uma resposta social pioneira na área das perturbações do desenvolvimento e na área da saúde mental infantil e juvenil. Trata-se de um projeto aliciante com a finalidade de dar resposta às necessidades identificadas em 14 anos de experiência, por onde passaram pela instituição muitas crianças e jovens com características muito distintas entre si, mas com um caminho em comum...a obtenção de bem-estar bio, físico, psicológico e social. Uma estrutura residencial e um programa ambulatório para a área metropolitana de Lisboa.
- Apartamento(s) de autonomização para jovens cuja finalidade passa pela reintegração do jovem na sociedade (projeto já apresentado em reunião à Direcção-Geral de Reinserção Social).
- Ações de prevenção na escola (jovens e pais) no que respeita a comportamentos desviantes e de risco, tais como delinquência juvenil, gravidez na adolescência, consumo de substâncias psicoativas, bullying, violência no namoro, absentismo escolar, entre outras.
- Parceria com o Instituto de Apoio à Criança na equipa de rua com crianças e jovens, a funcionar desde Janeiro do presente ano. Esta intervenção tem o objetivo de lidar e estabelecer uma relação de confiança e proximidade com as crianças e jovens que fazem da rua "quase" a sua casa, tentando apresentar as respostas mais adequadas aos mesmos (mais detalhes em Anexo).
- Participação na Rede Construir Juntos. Esta Rede é constituída por instituições que trabalham com crianças e jovens (no final de 2009 abrangia cerca de uma centena de instituições por todo o país) e tem como objetivo cooperar no desenvolvimento e otimização das respostas face à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente.
- Conferência Internacional O Superior Interesse da Criança No Processo de Adoção: Realidades, Desafios e Mudanças no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) durante o primeiro semestre de 2013 com vista a contribuir para uma mudança de



paradigma no que às práticas da adoção diz respeito (programa e comissões de honra e científica em anexo).

- No âmbito da conferência, realizar quatro workshops, dois pré-evento e dois pós-evento. Estes terão lugar na margem sul.
 - O primeiro workshop irá abordar o tema das crianças em risco, os sinais de alerta e o que fazer – Seixal;
 - O segundo workshop estará relacionado com o Direito, principalmente no que respeita à lei de proteção de menores e crianças em risco - Seixal;
 - Já o terceiro irá focar as repostas existentes no terreno para a família, na área da proteção e acompanhamento a crianças e jovens – Local a designar;
 - Por fim, o último workshop será sobre coaching, vocacionado para técnicos a trabalhar na área da proteção de menores, no sentido da formação e desenvolvimento pessoal, bem como prevenção do burnout nestes técnicos – Local a designar.

Parceiros

Nacionais:

- Segurança Social
- Câmara Municipal do Seixal
- Juntas de Freguesia: Seixal, Corroios, Paio Pires, Amora, Fernão Ferro, Arrentela, Ajuda e Silvares
- Ordem dos Psicólogos
- Hospital Garcia da Orta
- Escola Superior de Enfermagem
- Associação Portuguesa de terapia Emocional - Bounding
- Centros de Saúde do Concelho de Seixal
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Pingo Doce
- Ajuda de Berço
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Universidade Autónoma de Lisboa
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas



- Opus Gay – Associação Obra Gay
- Clínica do Tempo
- Consigo – Conselho Local para a Igualdade de Género (Seixal)
- Refúgio Aboim Ascensão
- IAC – Instituto de Apoio à Criança
- Confederação Nacional das IPSS
- União Distrital das IPSS de Setúbal
- Rede Juvenil Crescer Juntos
- Comissão de Proteção de Menores (Seixal)
- Agrupamento de Escolas Pinhal de Frades
- PSP (Seixal)
- GNR (Seixal)

Internacionais:

- Companhia da Obras – Itália
- European Social Action Network (ESAN) | European Foundation for Street Children Worldwide (EFSCW)



Anexo

Livro

No âmbito do trabalho na Casa Abrigo "Nova Esperança" e no Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica e ao ouvir os testemunhos das utentes e vítimas, percebemos a complexidade de uma problemática como a violência doméstica e compreendemos a importância de dar voz a estas pessoas e histórias.

Uma das utentes referiu ter a necessidade de contribuir para que mais nenhuma mulher fosse vítima das armadilhas onde ela também caiu, surgindo assim a ideia de criar um livro.

Este livro é composto por vários testemunhos de vítimas de violência nas relações de intimidade (violência doméstica), tendo como objetivo dar voz aos protagonistas reais deste fenómeno, através de histórias contadas na primeira pessoa e nas quais é evidente a intensidade emocional deste tipo de problemática. Adicionalmente, cada história é complementada por um contributo técnico-científico, não moralista mas com a finalidade de facilitar o entendimento das referidas armadilhas, por parte do público em geral e dos técnicos.

Para a concretização deste projeto, iniciámos de norte a sul do país a recolha de vários testemunhos, os quais são transversais aos vários formatos de relação verificados na sociedade portuguesa.

Em complemento do livro apresentado anteriormente e fazendo jus à expressão de que uma "imagem, vale mais do que mil palavras" pretendemos de uma forma criativa sensibilizar para as dinâmicas do fenómeno, contribuindo para a sua prevenção, realizando uma exposição fotográfica dedicada à violência nas relações de intimidade. Este evento visa amplificar em grande escala cada uma das palavras do referido livro, que irá ser publicado pela PACTOR.

Para uma maior visibilidade, tencionamos ainda estabelecer contatos com algumas instituições bem como organizar o lançamento do livro em vários pontos do país e promover de forma adequada tamanha iniciativa.



Conferência Internacional “O Superior Interesse da Criança no Processo de Adoção: Realidades, Desafios e Mudanças”

Programa Provisório

Dia 9

Workshops Pré-evento

9h30 às 13h - Adoção tardia - Carla Anaute

14h30 às 18h - Neurobiologia e Vinculação - Anneke Vinke

Lugares Limitados

[Realizam-se na Sala Multiusos 2 do Edifício I.D. - 4º Piso na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa]

Dia 1

8h30 - Abertura do Secretariado

9h00 - Sessão de Abertura

Manuel Matias | Pedro Mota Soares (a confirmar) | Pedro Santa Lopes (a confirmar)

9h30 - Mesa I - Resenha Histórica da Adoção em Portugal

Moderador(a): a confirmar

Reptos da Adoção à Parentalidade - José Rosa (Universidade da Beira Interior)

Adoção e solidariedade em Portugal: Uma aproximação histórica - José Eduardo Franco e Joana Balsa de Pinho (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

O Interesse da Criança na Relação Familiar Estabelecida no Código Civil de 1867 – Uma Aproximação aos Antecedentes do Direito da Família Oitocentista - Miriam Afonso (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa)

Discussão

10h30 – Intervalo



11h00 - Mesa II - Realidades da Adoção em Portugal

Moderadora: Dália Costa (ISCSP)

Do Berço à Família - Sandra Anastácio (Ajuda de Berço)

A Adoção: Uma Janela Aberta - Manuel Matias (Cooperativa Pelo Sonho É Que Vamos)

Parentalidade Adotiva: "Normalidade ou Excecionalidade"? - Fernanda Salvaterra (Agenda Criança)

Discussão

12h45 - Intervalo para almoço

14h00 - Mesa III - Enfoque Legislativo da Adoção

Moderador: Laborinho Lúcio (Conselho Superior de Magistratura)

O Superior Interesse da Criança na Adoção - Armando Leandro (Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco)

Aspetos Críticos da Adoção e a Pertinência do Apadrinhamento Civil - Rui do Carmo (Procurador Geral da República)

O Processo de Adoção em Portugal: Perspetivas de Magistrados e Assistentes Sociais - Clara Oliveira (ISCTE-IUL)

Discussão

15h45 - Intervalo

16h15 - Mesa IV - A voz dos adoptantes e dos adotados

Moderadora: Thaysa Viegas (Associação Meninos do Mundo)

Testemunhos de pais

Testemunhos de filhos

Reflexão



Dia 2

9h00 - Mesa I - Cérebro & Processos Vinculativos da Adoção

Moderadora: Carla Anauate (Universidade Nove de Julho)

Mente, Self e Consciência na Adoção - Manuel Curado (Universidade do Minho)

Neurobiologia e Vinculação na Adoção - Anneke Vinke (Universidade de Leiden)

A Liberdade ou o Amor. Mães Presas: Que Opções para os Filhos - Isabel Nery (Revista Visão)

Discussão

10h25 – Intervalo

10h45 - Mesa II - Desafios Ao Processo de Adoção

Moderadora: Paula Cristina Martins (Universidade do Minho)

A Adoção não é um Momento Isolado, mas um Processo de Desenvolvimento ao Longo da Vida -

Marc Bornstein (National Institute of Child Health and Human Development)

Avaliação de Competências Parentais na Adoção - Rute Agulhas (ISCTE-IUL)

Adoção & Tipologias Familiares - Alexandra Anciães (Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P)

Discussão

12h30 Intervalo para almoço

14h00 - Mesa III - Realidades Internacionais: o que devemos ou não fazer

Moderador: José Eduardo Franco (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Se esta casa fosse minha - Carla Anauate (Universidade Nove de Julho) e Leonette Rodrigues (Orfanato da Família)

As Adoções Têm Sucesso Quando se Trabalha Muito e Bem - Antonio Ferrandis Torres (Instituto Madrileño del Menor y la Familia)

A Realidade Não é Um Faz de Conta - Jean-Pierre Balthasar

16h00 - Intervalo

16h15 - Considerações Finais: Mudanças prementes nos processos de adoção



16h45 - Sessão de Encerramento

Guilherme de Oliveira | Mauro Paulino | Joana Marques Vidal | Paula Teixeira (a confirmar)

20h30 – Jantar Solene de Encerramento (Palácio Galveias)



Lista de pessoas confirmadas

Comissão de Honra:

- Alfredo Monteiro – Presidente da Câmara Municipal do Seixal
- Ana Clara Birrento – Diretora do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal
- António Costa – Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- António Nóvoa – Reitor da Universidade de Lisboa
- António Rendas – Reitor da universidade Nova
- Armando Leandro – Presidente da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco
- Carlos Carreiras – Presidente da Câmara Municipal de Cascais
- Corália Loureiro – Vereadora de Ação Social da Câmara Municipal do Seixal
- Gilberto Canavarro – Bispo de Setúbal
- Eugénio da Fonseca – Presidente da Cáritas de Setúbal
- Florindo Paliotes – Presidente da União Distrital das IPSS de Setúbal
- Guilherme Oliveira – Presidente do Observatório Permanente da Adoção
- Guilherme de Oliveira Martins – Presidente do Tribunal de Contas
- Humberto Barbosa – Fundador da Clínica do Tempo
- Joana Marques Vidal – Procuradora Geral da República
- José Mouraz – Presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses
- Laborinho Lúcio – Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça
- Lino da Silva Maia – Presidente da Confederação Internacional das Instituições de Solidariedade
- Manuela Ramalho Eanes – Presidente do Instituto de Apoio à Criança
- Maria da Assunção Esteves – Presidente da Assembleia da República
- Maria de Jesus Barroso – Presidente da fundação Pro-Dignitate
- Mariana Ribeiro Ferreira – Presidente do Instituto da Segurança Social
- Mercedes Balsemão – Presidente da SIC Esperança
- Paula Teixeira – Ministra da Justiça
- Pedro Mota Soares – Ministro da Solidariedade e da Segurança Social
- Pedro Santana Lopes – Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



Comissão Científica:

- Ana Isabel Sani – Docente na Universidade Fernando Pessoa
- Carlos Casimiro Nunes – Procurador da República no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP)
- Cristina Soeiro – Coordenadora do Mestrado de Psicologia Forense e Criminal do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
- Dália Costa – Docente auxiliar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)
- Duarte Nuno Vieira – Presidente do INML
- Fausto Amaro – Docente no ISCSP
- Fernando Almeida – Presidente de Direção da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Psicologia da Justiça (SPPPJ)
- Isabel Alberto – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Jorge Costa Santos – Diretor da delegação do Sul do INML
- José Eduardo Franco – Faculdade de Letras de Lisboa
- Manuel Curado – Docente na Universidade do Minho
- Maria Manuela Calheiros – Coordenadora do Mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores no ISCTE-IUL
- Marinho Pinto – Bastonário da ordem dos advogados
- Marlene Matos – Docente da Universidade do Minho
- Paula Cristina Martins – Vice-reitora da educação da Universidade do Minho
- Rui Cardoso – Presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público
- Telmo Baptista – Bastonário da ordem dos psicólogos
- Teresa Magalhães – Diretora da Delegação do Norte do INML



As ciências sociais são uma área em constante evolução tentando acompanhar o desenrolar das realidades sociais. Neste contexto, o tópico da adoção encontra-se em expansão e é uma das temáticas mais sensíveis, na medida em que no respeitante ao superior interesse da criança existem princípios e convenções mundiais que nem sempre são respeitados, em grande parte, pela complexidade do assunto em causa.

Através da comissão de honra, científica, oradores, moderadores e apoios, já envolvemos:

- Universidade Nova
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)
- Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL)
- Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Universidade do Minho
- Universidade de Coimbra
- Universidade da Beira Interior
- Universidade de Leiden, Holanda
- Universidade Nove de Julho, Brasil
- Municípios
- Governo
- Ministério da Justiça
- Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
- IPSS
- Ordem dos Advogados
- Ordem dos Psicólogos
- Observatório Permanente da Adoção
- Entre outros



Conferência Internacional

**O Superior Interesse
da Criança No Processo
de Adoção: Realidades,
Desafios e
Mudanças**

**9.10.11
de Abril de 2013**

Reitoria da
Universidade Nova de Lisboa

Mais Infos:
<http://www.eventscoop.org/>



PELO SONHO É QUE VAMOS
Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L.
(emergência infantil)



Oradores Internacionais

Carla Anauate (Brasil) – Docente na Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

Workshop: “Se esta casa fosse minha” sobre a construção de uma Casa de Acolhimento me Moçambique e adoção tardia.

Oradora: O processo de adoção no Brasil (como se faz, sugestões, recomendações, etc...).

Psicóloga com treino em Psicoterapia e Neuropsicologia. Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano formada pela Universidade de São Paulo. Pós- graduada em Neuropsicologia, Psicopedagogia, Psicologia Clínica Sócio-Histórica, na Prova de Rorschach e em Violência Doméstica. Professora Universitária da Universidade Nove de Julho. Professora de cursos de pós-graduação no IPAF Lev Vygotsky e na Fundação para o Desenvolvimento da Universidade Estadual Paulista. Trabalhou durante 7 anos na Secretaria de Educação do Município de Osasco com inclusão de crianças com deficiência e 2 anos no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo como psicóloga judiciária. Atualmente trabalha para a Secretaria da Saúde do Município de Osasco no Programa Saúde do Adolescente. Membro do Conselho Mundial de Acadêmicos Universitários (COMAU). Autora de artigos, capítulos de livros e palestrante convidada em congressos nacionais e internacionais. Vencedora do Prémio Peritia | Best Communication no Estoril Vigotsky Conference 2012 com o tema: Late Adoption a Transformation Challenge.

Marc Bornstein (EUA) – Investigador Sénior no Centro de Investigação da Criança e da Família – Instituto Nacional da Saúde da Criança e Desenvolvimento Humano

Orador: Crises na Parentalidade Adotante: Prática e Ciência (Irmãos da família, Escola, Adolescência, comportamento, mudança de nomes, etc.)

Já recebeu alguns prémios, entre eles o prémio carreira de pesquisa de desenvolvimento pelo Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano, bem como distintas contribuições internacionais do prémio de Desenvolvimento Infantil da Sociedade para Pesquisa em Desenvolvimento Infantil.

Foi nomeado para o Top 20 dos Autores de Produtividade em Desenvolvimento da Ciência, pela Associação Americana de Pesquisa Educacional.



Anneke Vinke (Holanda) - Professora na Universidade de Leiden, na Holanda

Workshop: Neurologia e vinculação

Oradora: Neurobiologia da Adoção

Psicóloga que desenvolve o seu trabalho na área da adoção e institucionalização de crianças.

Desenvolveu um estudo sobre a neurobiologia das crianças institucionalizadas, comparando-as com as crianças que crescem em famílias normativas, conclusões que irá apresentar na conferência.

Jean Pierre Baltazar (Suíça)

Trabalho no Cantão Vallé equiparado à EMAT.

Conhecimento da língua portuguesa, "especializou-se" no acompanhamento de crianças em risco de famílias de emigrantes portuguesas.

António Ferrandis Torres (Espanha) – Chefe da Unidade de Adoção no Instituto Madrileno do

Menor e da Família

Sites úteis

- www.cooperativapelosonho.pt
- www.eventscoop.org
- direcao.cooperativa@gmail.com
- conferenciaadocao@gmail.com



Equipa de Rua especializada em crianças e jovens

Como sabemos, encontramos-nos numa profunda crise, não só económica mas também social. Com base no trabalho que realizamos em campo, assistimos ao aumento de todas as formas de pobreza, famílias que não têm possibilidade de pagar as mensalidades das creches dos filhos, crianças que abandonam as creches, ficando em casa com familiares, muitos deles irmãos pouco mais velhos e amas clandestinas. Assistimos ao surgimento de uma nova forma de pobreza: indivíduos com uma vida estruturada (casa, emprego, carro, família) que, de um momento para o outro, vêm ser-lhes retirados direitos adquiridos que ninguém imaginava, empurrando-os para situações de grande carência. Estas situações levam a estados de desespero... Como sabemos, estas situações têm um enorme impacto no desenvolvimento das crianças. A crise que afeta tão violentamente as famílias tem, necessariamente que ter grandes repercussões nas nossas crianças.

Em 2012 a UNICEF publicou o Relatório "Medir a Pobreza Infantil", o qual afirma que 27% das crianças portuguesas vivem em situação de carência económica, valor que atinge os 73,6% quando os pais se encontram desempregados. É importante ressaltar que os dados utilizados para a elaboração deste relatório são de 2009 (anteriores ao aumento da crise e das medidas de austeridade).

Recentemente a Cáritas Europa analisou as estatísticas oficiais de cinco países da União Europeia – Espanha, Itália, Grécia, Irlanda e Portugal – e salientou o facto de que a crise em que vivemos e as medidas de austeridade que estão a ser tomadas está a fazer com que os riscos de pobreza ou exclusão das crianças aumente. Este relatório afirma que a taxa de pobreza infantil em Portugal está acima dos outros países da União Europeia desde 2005, sendo que em 2010 a média relativa à taxa de pobreza infantil da EU era de 20.5%, enquanto em Portugal estava nos 22.4%. A Cáritas classifica este problema como significativo e preocupante.

Ainda sobre esta temática, a Cáritas recomenda algumas medidas, como a adoção de medidas específicas, multidimensionais e baseadas nos direitos para lidar com a pobreza infantil, em que as crianças tenham acesso aos recursos adequados, a serviços de qualidade bem como a oportunidade de participar naquilo que as afeta diretamente. Outra das recomendações é manter uma especial atenção nas crianças que estão em maior risco de pobreza (Caritas Europa, 2013a).



É no âmbito da consciência que temos do aumento deste fenómeno, bem como da necessidade existente que estamos a criar uma equipa de rua para trabalhar com crianças e jovens.

Realizámos já uma parceria com o Instituto de Apoio à Criança, onde realizámos giros noturnos e pudemos observar a sua metodologia e intervenção.

Sensíveis a esta realidade, estamos já no terreno com uma equipa de rua que abrange a área metropolitana de Lisboa e que aposta na intervenção com crianças e jovens que façam da rua quase a sua casa, bem como (em parceria com a Rede Construir Juntos) ajudar na procura de crianças desaparecidas ou fugidas. É importante criar uma relação de proximidade e confiança com estas crianças, de forma a ser possível trabalhar com elas e obter sucesso na intervenção.

O meio da rua é propício a que as crianças e jovens ganhem dinâmicas comportamentais e de interação de risco, pelo que é urgente trabalhar com elas e dar-lhes a resposta mais adequada para cada caso. Por vezes, se não nos deslocarmos à rua, as crianças não se deslocam a nós, pelo que este é um trabalho premente.

A nossa equipa é multidisciplinar, com uma filosofia personalista e baseada no modelo ecológico de Bronfrenbrenner, em que vemos o indivíduo como uma pessoa única em interação com o meio e com todos os contextos em que está inserido.



Referências

United Nations Children's Fund (2012). *Measuring Child Poverty*. UNICEF: Innocenti Research Center.

Caritas Europa (2013). *A Study of the Crisis and Austerity on People With a Special Focus on Greece, Ireland, Italy, Portugal and Spain*. Ireland

Caritas Europa (2013a). *Child Poverty: Ten Pack of Recommendations*. Bélgica

